

Imagem captada na Funed concorre como melhor fotografia científica

Sex 18 agosto

Imagem feita pelo analista e pesquisador Job Alves, no Serviço de Doenças Parasitárias (SDP) da [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), concorre no concurso melhor fotografia científica, na categoria microscopia, no 55º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica e Medicina Laboratorial.

A fotografia mostra duas larvas de *Aedes aegypti* apresentando fosforescência em baixa luz no microscópio.

Job Alves conta que a descoberta captada pela imagem, inédita, foi feita a partir da percepção da presença do fenômeno de fosforescência, que só é visualizado quando a luz do microscópio é diminuída. "Fazendo uma busca na literatura científica, não foram encontradas informações sobre essa característica das larvas de *Aedes sp.*", conta o pesquisador.



Funed / Divulgação

O trabalho, que também teve a participação dos servidores Ana Lúcia Pedroso e José Otaviano, do Laboratório de Entomologia do SDP, utilizou como amostra larvas de *Aedes aegypti in natura* (sem coloração). "É possível que as características que encontramos tenham alguma relação com a fisiologia ou ciclo do mosquito, mas ainda não é possível saber o motivo exato", revela Job Alves.

O analista explica ainda que, como não foram encontrados registros anteriores dessa descoberta, ainda não se sabe quais as implicações fisiológicas para as larvas de *Aedes aegypti* apresentar essas características. "Não foi evidenciado ainda em outras espécies. Caso seja uma característica exclusiva, pode ser utilizada para auxiliar na identificação das larvas. Para isso, outros estudos decorrentes serão realizados", completa. Job ressalta, contudo, que o fenômeno foi evidenciado apenas em larvas frescas, uma vez que as larvas fixadas em lâminas perdem a fosforescência.

O Congresso Brasileiro de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial será realizado de 5 a 8/9, em São Paulo (SP).

Para o servidor da Funed, a importância de participar do concurso de fotografia científica e da exposição no congresso é abrir novas possibilidades de divulgação científica, a fim de despertar

em outros pesquisadores a curiosidade de estudar mais a fundo o fenômeno e sua possível relação no ciclo do mosquito.